



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS SÉRICOS DE PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2 COM E SEM DOENÇA CORONARIANA
Autor	MONIQUE FAVRETTO BERNARDI
Orientador	THEMIS ZELMANOVITZ

**COMPOSIÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS SÉRICOS DE PACIENTES COM DIABETES
MELITO TIPO 2 COM E SEM DOENÇA CORONARIANA**
MONIQUE FAVRETTO BERNARDI; THEMIS ZELMANOVITZ
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A doença cardiovascular é a principal causa de morbi-mortalidade em pacientes com Diabetes Melito tipo 2. A intervenção dietética é um dos modos mais eficazes e amplamente utilizados para atuar na reversão e/ou prevenção de fatores de risco modificáveis para a doença cardiovascular. No que se refere à ingestão de gorduras, diversas evidências reforçam que a intervenção sobre a composição deste nutriente na dieta é mais importante do que a redução na sua quantidade. Embora existam associações bem estabelecidas entre a ingestão de gorduras e o risco de doença cardiovascular, a relação entre o perfil de ácidos graxos séricos e os desfechos cardiovasculares ainda não está bem elucidado. Há poucos estudos que avaliam a relação entre as gorduras da dieta e os desfechos cardiovasculares especificamente em indivíduos com Diabetes Melito tipo 2.

OBJETIVOS

Avaliar a associação entre a composição dos ácidos graxos séricos e a presença de doença coronariana em pacientes com Diabetes Melito tipo 2.

MÉTODOS

Neste estudo transversal, os pacientes foram submetidos a uma série de avaliações. A avaliação clínica consistiu na análise do controle metabólico (controle glicêmico e perfil lipídico), pressão arterial e detecção de complicações crônicas do Diabetes Melito, com ênfase na avaliação cardiovascular. O cálculo da dieta foi realizado utilizando registro alimentar de três dias com pesagem de alimentos. A avaliação antropométrica consistiu das medidas de peso, de estatura e de circunferências da cintura e do quadril. Foi realizada medida de ácidos graxos em lipídeos totais séricos para avaliar ingestão de ácidos graxos por cromatografia gasosa.

RESULTADOS

Ao todo 126 pacientes foram avaliados. O sexo feminino correspondeu a 47% da população (n=59), a média de idade foi de 61 ± 10 anos, a média de IMC foi de $28,6 \pm 4,0$ kg/m² e 22 pacientes tinham Cardiopatia Isquêmica. Ajustando para idade, uso de hipolipemiante oral, pressão arterial sistólica e excreção urinária de albumina, confirmou-se apenas nos homens associação inversa entre o tercil de proporção do ácido esteárico com a doença (RR=0,36, 95%IC:0,13–0,97; P=0,045), e associação positiva do tercil de proporção do ácido eicosenóico sérico no grupo todo com a presença de Cardiopatia Isquêmica (RR=2,35, 95%IC:1,10–5,04; P=0,027). Não se observou associação entre os ácidos graxos séricos e a presença de Cardiopatia Isquêmica nas mulheres.

CONCLUSÃO

Em homens com Diabetes Melito tipo 2, o ácido esteárico foi inversamente associado e o ácido eicosenóico positivamente associado à Cardiopatia Isquêmica.